

Relatório Anual de Gestão 2025

SUELE MATUTINO DOS SANTOS NOVAES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	BA
Município	CANARANA
Região de Saúde	Irecê
Área	617,99 Km²
População	24.989 Hab
Densidade Populacional	41 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/04/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANARANA
Número CNES	2387344
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13714464000101
Endereço	RUA FAUSTINIANO LOPES RIBEIRO 33
Email	saude.canarana@bol.com.br
Telefone	(74)6562154

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/04/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARLEIDE BARBOSA DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	SUELE MATUTINO DOS SANTOS NOVAES
E-mail secretário(a)	suelefarma@hotmail.com
Telefone secretário(a)	74998101220

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Irecê

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMÉRICA DOURADA	743.889	15583	20,95
BARRA DO MENDES	1252.094	14345	11,46
BARRO ALTO	425.75	13911	32,67
CAFARNAUM	927.491	18039	19,45
CANARANA	617.991	24989	40,44
CENTRAL	606.999	16849	27,76
GENTIO DO OURO	3671.237	11263	3,07
IBIPEBA	1417.141	17128	12,09
IBITITÁ	564.921	17509	30,99
IRECÊ	313.695	78425	250,00
ITAGUAÇU DA BAHIA	4396.339	12683	2,88
JOÃO DOURADO	984.019	25799	26,22
JUSSARA	886.019	16956	19,14
LAPÃO	638.317	26998	42,30
MULUNGU DO MORRO	517.598	13625	26,32
PRESIDENTE DUTRA	243.922	15650	64,16
SÃO GABRIEL	1156.798	19210	16,61
UIBAÍ	515.662	13880	26,92
XIQUE-XIQUE	5671.439	46979	8,28

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão, além de cumprir a obrigação legal, apresenta as ações de saúde, mostra o detalhamento da aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde e permite um melhor número de detalhes para avaliação pela Gestão e Conselho Municipal de Saúde. Este relatório culmina com a prestação de contas final referente ao ano de 2025.

É importante destacar que os dados referentes ao Conselho Municipal de Saúde não estão disponíveis no momento da produção desse Relatório, devendo assim tal ajuste ser realizado.

Os Relatórios trimestrais foram analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente relatório visa apresentar as ações desenvolvidas no ano de 2025, com o objetivo de avaliar os processos de trabalho em consonância com o Plano Municipal de Saúde e legislação vigente. Aponta ainda, os avanços, as dificuldades e perspectivas de compromissos futuros. Analisa a situação de morbimortalidade e a capacidade de intervenção, planejamento e adequação do Plano Municipal de Saúde.

Elaborado em conformidade com as diretrizes do DIGISUS, este documento apresenta uma análise detalhada das atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como os resultados alcançados, desafios enfrentados e perspectivas para os próximos ciclos de gestão.

A construção deste relatório segue os princípios de transparência, controle social e melhoria contínua da gestão em saúde, garantindo que a aplicação dos recursos e a execução das políticas públicas estejam alinhadas às necessidades da população. Para isso, foram utilizados dados epidemiológicos e informações financeiras, consolidando uma visão ampla da efetividade dos serviços ofertados.

O RAG 2025 está estruturado em seções que contemplam desde a identificação do município e os aspectos demográficos até a execução orçamentária e as recomendações para o próximo exercício. Além disso, são destacados os avanços na prestação dos serviços, a ampliação da rede física e os profissionais de saúde trabalhando no SUS, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a qualificação do SUS e a promoção da saúde para todos.

Dessa forma, este relatório busca subsidiar a gestão, conselho de saúde e a sociedade civil com informações precisas e detalhadas, fortalecendo o planejamento estratégico e a tomada de decisões para os próximos anos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	786	741	1.527
5 a 9 anos	903	864	1.767
10 a 14 anos	951	907	1.858
15 a 19 anos	1.030	935	1.965
20 a 29 anos	2.031	1.884	3.915
30 a 39 anos	1.842	1.766	3.608
40 a 49 anos	1.896	1.822	3.718
50 a 59 anos	1.317	1.426	2.743
60 a 69 anos	982	1.105	2.087
70 a 79 anos	559	668	1.227
80 anos e mais	244	348	592
Total	12.541	12.466	25.007

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CANARANA	339	328	329	285

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 11/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	223	143	110	125	85
II. Neoplasias (tumores)	81	61	135	95	91
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	8	6	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	19	17	18	39
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	-	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	10	13	10	10	18
VII. Doenças do olho e anexos	7	6	2	12	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	2	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	151	168	265	225
X. Doenças do aparelho respiratório	107	205	156	132	188
XI. Doenças do aparelho digestivo	101	144	193	186	155

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	15	19	34	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	10	9	9	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	116	140	155	138	134
XV. Gravidez parto e puerpério	330	265	290	241	297
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	47	30	25	22	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	8	11	9	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	22	24	32	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	149	152	144	146	206
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	34	87	89	39
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.430	1.428	1.563	1.571	1.620

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	33	20	7	8
II. Neoplasias (tumores)	34	18	28	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	22	20	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	1	4	8
VI. Doenças do sistema nervoso	8	2	12	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	52	44	49
X. Doenças do aparelho respiratório	13	23	19	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	16	12	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	3	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	14	8	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	5	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	4	8	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	20	26	18	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	202	211	185	167

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O recorte de população descrito no quadro 3.1 mostra um total de 25.007 pessoas segundo estimativa elaborada pelo Ministério da Saúde em 2025, porém os dados populacionais mais atualizados são a estimativa do IBGE 2024 que seria um total de 24.989 pessoas no Município de Canarana/BA, mostrando que os dados são muito aproximados.

Os dados de nascidos vivos encontram-se desatualizados neste relatório, contendo apenas até 2024, com um total de 285 nascidos vivos por residência da mãe, um valor muito abaixo se considerado os anos anteriores.

No que se refere às internações hospitalares, as principais causas em 2025 foram relacionadas à doenças do aparelho circulatório; gravidez, parto e puerpério, seguidas por doenças do aparelho circulatório. Comparando com anos anteriores, houve pequeno aumento no número geral de internações.

A análise da mortalidade revela que as doenças do aparelho circulatório continuam sendo a principal causa de óbito no município, reforçando a importância de medidas preventivas e campanhas de conscientização para controle da hipertensão e doenças cardíacas. Além disso, as mortes por causas externas permanecem elevadas, o que sugere a necessidade de ações voltadas para a segurança da população e prevenção de acidentes.

Diante desse cenário, torna-se essencial fortalecer a atenção primária à saúde, intensificar políticas de prevenção e articular, junto ao Estado, a ampliação da oferta de serviços especializados, garantindo um atendimento mais eficiente e humanizado para a população do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	237.914
Atendimento Individual	38.483
Procedimento	76.544
Atendimento Odontológico	7.025

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	717	284.664,34
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	717	284.664,34

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.176	838,81
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares
--------------------	--------------------------------------	-------------------------------------

	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	90.191	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	29.358	108.385,40	-	-
03 Procedimentos clinicos	97.887	1.330.660,64	717	284.664,34
04 Procedimentos cirurgicos	380	10.975,10	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	102.152	660.261,30	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	319.968	2.110.282,44	717	284.664,34

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	625	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	308	-
Total	933	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 11/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços do SUS ao longo de 2025 reflete a abrangência e a complexidade da rede pública de saúde, com aumento de grande dos procedimentos em relação ao último ano.

No âmbito da Atenção Básica, foram registrados altos números de visitas domiciliares (237.914) e procedimentos e atendimentos gerais (122.051), evidenciando o papel essencial da atenção primária na prevenção e no cuidado contínuo.

Na Urgência e Emergência, os atendimentos clínicos se destacaram, além das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas, o que denota uma demanda significativa por serviços hospitalares.

A assistência em saúde mental também teve relevância, com 3.176 atendimentos psicossociais ambulatoriais.

Na esfera da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, os procedimentos clínicos (97.887 ambulatoriais e 380 hospitalares), revelando um alto volume de intervenções médicas de maior complexidade. As Ações de promoção e prevenção em saúde foram 90.191; Procedimentos com finalidade diagnóstica 29.358; Ações complementares da atenção a saúde 102.152.

Por fim, a Vigilância em Saúde registrou 933 procedimentos, com destaque para ações de promoção e prevenção, evidenciando o compromisso do SUS com medidas preventivas para reduzir a sobrecarga nos serviços assistenciais.

O panorama geral demonstra um sistema de saúde altamente demandado, com forte atuação na atenção primária, na urgência/emergência e nos atendimentos especializados, reafirmando o SUS como pilar fundamental da assistência à saúde no Brasil.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em 2025, o município de Canarana/BA apresenta uma rede de saúde estruturada para atender as demandas do SUS, contando com um total de 21 estabelecimentos distribuídos em diferentes categorias. Essa rede é composta por unidades que vão desde um hospital geral até postos de saúde, que realizam o atendimento no SUS.

O município se destaca por contar com 13 Centros de Saúde/Unidades Básicas, representando a principal porta de entrada para os serviços de saúde, além de 01 Centro de Especialidades, que garante atendimento secundário especializado, além disso, 1 Hospital Geral oferece atendimento hospitalar para casos de maior complexidade; conta ainda com uma Base do Serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU); 1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); 1 Farmácia Básica e 1 Secretaria Municipal de Saúde.

Apesar de não aparecer no item 5.3, o município participa do CRSIrecê - Consórcio Público Interfederativo de Saúde da Região de Irecê, para diversos atendimentos na área de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	24	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	5	8	63	65
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	9	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	24	26	52	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	15
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	12	22	24	23
	Bolsistas (07)	4	5	6	6
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	59	118	160	169
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	71	115	89	107

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A presente análise apresenta um panorama detalhado da ocupação dos postos de trabalho na área da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) conforme a administração do estabelecimento, formas de contratação e categorias profissionais.

Os dados refletem uma forte dependência do SUS em vínculos estatutários e terceirizados no setor público, garantindo estabilidade e capacidade de resposta a necessidades emergenciais. A evolução dos postos de trabalho nos últimos anos sugere um crescimento da força de trabalho na saúde, especialmente no setor público, com aumento na contratação de estatutários e empregados públicos. No entanto, o uso de contratos temporários continua relevante, sugerindo desafios na manutenção de uma força de trabalho estável e permanente no SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE, COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DE FORMA INTEGRADA E RESOLUTIVA;

OBJETIVO Nº 1.1 - Melhorar os indicadores de desempenho da Atenção Primária Saúde conforme as orientações do Previne Brasil e garantir todos os programas aderidos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficiente (entre outros elementos), que são capazes de identificar problemas pré-existent e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado.	Percentual de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Percentual	2022		100,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Acompanhar gestantes desde a 12ª semana de gestação.									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento odontológico em todas as gestantes cadastradas.									
2. Garantir a realização de exames para sífilis e HIV de gestantes identificadas	Percentual de gestantes identificadas com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar testes rápidos a todas as gestantes em acompanhamento.									
3. Garantir e ampliar os serviços de odontologia nas unidades básicas de saúde	Nº de atendimentos odontológicos realizados	Percentual	2022		100,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações de odontologia em todas as unidades de saúde.									
4. Garantir a cobertura de exame citopatológico	Percentual da cobertura da demanda de exame citopatológico	Percentual			100,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Ofertar exames citopatológico em todas as Unidades Básica de Saúde.									
5. Garantir 100 % da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter salas de vacinas em funcionamento									
Ação Nº 2 - Acompanhar esquema vacinal de crianças menores de 1 ano.									
6. Garantir o acompanhamento pessoas identificadas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual			100,00	70,00	Percentual	60,00	85,71
Ação Nº 1 - realizar consulta de enfermagem.									
Ação Nº 2 - Aferição de pressão arterial a cada semestre.									

7. Garantir o acompanhamento das pessoas identificadas com a doença Diabetes Mellitus	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	2022		100,00	60,00	Percentual	50,00	83,33
Ação Nº 1 - Acompanhar pacientes com diabetes mellitus									
Ação Nº 2 - Solicitar hemoglobina glicada a cada semestre.									
8. Garantir a promoção de ações voltadas para prevenção de doenças crônicas e recuperação da saúde, através das equipes de atenção a saúde	Nº de Ações voltadas para prevenção e recuperação da saúde promovidas pelas equipes	Número			400	Não programada	Número		
9. Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes completas e capacitadas.									
10. Garantir 100% das ações das equipes de atenção básica pactuadas na adesão no Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual de unidades aderidas e ações do Programa Saúde na Escola (PSE)	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações de saúde na escola.									
11. Intensificar ações preventivas e garantir o cuidado voltado para prevenção de neoplasias e diagnóstico precoce	Nº de ações preventivas para neoplasias	Número	2022		16	Não programada	Número		
12. Garantir iniciativas de prevenção e atenção à obesidade infantil seguindo a Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (Proteja)	Nº de iniciativas de prevenção e atenção à obesidade infantil	Número	2022		192	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: FINANCIAMENTO, ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E CUIDADO FARMACÊUTICO

OBJETIVO Nº 2 .1 - Garantir estrutura e gestão eficiente da Assistência Farmacêutica em todo o ciclo: Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição, Prescrição e Dispensação

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e ampliar a oferta de medicamentos do elenco básico da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Nº de Medicamentos do elenco básico ofertados a população	Número	2022		80	80	Número	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de medicamentos básicos aos usuários de SUS.									
2. Planejar educação continuada de treinamento para a equipe da assistência farmacêutica	Nº de Encontros com a equipe da Assistência Farmacêutica	Número			12	Não programada	Número		
3. Garantir assistência farmacêutica aos usuários da farmácia básica em todos os programas vinculados	Nº de pacientes orientados pelo(a) farmacêutico(a)	Número	2022		960	200	Número	200,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de medicamentos básicos aos usuários de SUS.									
4. Implantar a Comissão Técnica de Farmácia e Terapêutica (CFT) para implementação dos Procedimentos e normas e garantir continuidade das ações após implantação	Nº de CFT implantada	Número			1	Não programada	Número		
5. Finalizar a reforma e estruturação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), afim de centralizar a gestão geral de Medicamentos e materiais médico-hospitalar utilizados nas Redes de Atenção a Saúde do município	Nº de Reformas realizadas na CAF	Número	2022		1	Não programada	Número		
6. Garantir a presença do Profissional Farmacêutico nos pontos de dispensação de medicamentos, com o objetivo de proporcionar gestão adequada do seguimento e promover cuidado ao paciente em tratamento farmacoterapêutico	Nº de Farmacêuticos atuantes no município	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO E DO TRABALHADOR

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir as ações de vigilância capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde através do departamento de Vigilância Epidemiológica (VIEP)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Percentual de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de registro de óbitos em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Manter sistemas de informação atualizados.									

2. Garantir 100% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Percentual de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter sistema de informação atualizado.									
3. Garantir 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Percentual de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Percentual	2022		80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter salas de vacinas em funcionamento									
Ação Nº 2 - Vacinar crianças, adolescentes e adultos conforme calendário nacional de imunização.									
4. Garantir 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose)	Percentual de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Garantir vacinação às crianças menores de ano.									
5. Garantir 75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	Percentual	2022		75,00	Não programada	Percentual		
6. Garantir 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar, investigar e encerrar doenças de notificação compulsória em tempo oportuno.									
7. Garantir 70% dos casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados).	Percentual de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		

8. Promover pelo menos 1 ação anual de prevenção à violências, reduzindo sua subnotificação	Número de capacitações sobre violência realizadas anualmente	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ação de prevenção às violências.									
9. Manter 01 Comitê Municipal de enfrentamento de pandemias e garantir atualização e publicação do Plano de Contingência para o enfrentamento de Pandemias	Número de Comitê implantado	Número	2022		1	Não programada	Número		
10. Garantir as ações do plano de contingência de enfrentamento à Pandemia COVID-19 e do plano de vacinação contra COVID-19	Percentual do cumprimento das metas do plano de contingência contra COVID-19	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir as ações capazes de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde através do Departamento de Vigilância Sanitária (VISA)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Regularizar todos os estabelecimentos do setor de alimentação e farmácia sujeitos a VISA no município; Alcançar 100% dos estabelecimentos	Nº estabelecimentos regularizados	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Regularizar estabelecimentos sujeitos a vigilância.									
2. Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	Nº de estabelecimentos visitados	0			960	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ativo alvará de inspeção da VISA.									
3. Capacitar os colaboradores da VISA para identificar os riscos em estabelecimentos	Nº de capacitações realizadas	Número			8	Não programada	Número		
4. Promover ações que promovam a produção e disseminação da informação em Vigilância Sanitária, bem como atividades educativas para a população e setor regulado	Nº de ações promovidas	Número	2022		16	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações de promoção a saúde em parceria com à saúde do trabalhador.									
5. Garantir as ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo através do programa VIGIAGUA	Percentual de Resultados de Análises de Vigilância realizados e alimentados no SISAGUA.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações de controle da água.									

6. Manter e ampliar a melhoria dos registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública	Nº de Sistemas alimentados 100 %	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		
--	----------------------------------	------------	------	--	--------	----------------	------------	--	--

OBJETIVO Nº 3 .3 - Fortalecer as ações que visam à promoção da saúde e à redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processo produtivos através do departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover periodicamente ações educativas sobre segurança no trabalho nos estabelecimentos do município	Nº de Ações educativas sobre segurança do trabalho realizadas	Número	2022		36	Não programada	Número		
2. Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação de saúde do trabalhador no município	Nº de atualizações feitas no diagnóstico de situação de saúde do trabalhador	Número			4	Não programada	Número		
3. Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação conforme demanda	Percentual de investigações realizadas em relação as notificações emitidas referentes a agravos relacionados a saúde do trabalhador	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação conforme demanda

4. Promover campanhas de conscientização para a saúde do trabalhador da área privada e pública	Nº de campanhas de conscientização para a saúde do trabalhador realizadas	Número			16	1	Número	0	0
--	---	--------	--	--	----	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas relacionadas a saúde do trabalhador.

5. Instituir e manter cadastro atualizado de empresas que tiveram acidentes de trabalho grave notificados no SINAN classificadas nas diversas atividades econômicas	Percentual de acidentes de trabalhos registrados das empresas cadastradas	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		
---	---	------------	------	--	--------	----------------	------------	--	--

DIRETRIZ Nº 4 - GARANTIA E AMPLIAÇÃO DO ACESSO E A QUALIDADE DE ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)

OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir e Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de Atenção Especializada (AE)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a quantidade de vagas ofertadas mensalmente para exames e consultas na Policlínica Regional de Saúde de Irecê/BA e Sistema da Programação Pactuada e Integrada – PPI.	Nº de Consultas realizadas através da PPI	Número	2022		8.300	Não programada	Número		

2. Ampliar a oferta de especialidades médicas no município para atender a grande demanda de ginecologia, pediatria e cardiologia;	Nº de atendimentos realizados no município com cardiologista, pediatra e ginecologista	Número			400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Credenciar serviço de cardiologia para o município.									
3. Estruturar, equipar e organizar o setor de regulação municipal junto às redes de atenção local com triagem especializada e humanizada junto à PPI	Percentual das demandas atendidas pelo setor de regulação com resolução e encaminhamentos	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 4.2 - Garantir o acesso ao Tratamento Fora do Domicílio (TFD) com acolhimento humanizado em todos os serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de 02 ônibus adequados para transportar os pacientes que precisam do TFD	Nº de transportes adquiridos para o TDF	Número	2022		2	Não programada	Número		
2. Aquisição de uma casa para estabelecer Casa de Apoio na cidade de Salvador para os pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	Nº de Casa adquirida para o TFD	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter casa de apoio funcionando.

OBJETIVO Nº 4.3 - Garantir e Ampliar os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência	Percentual de serviços de saúde com suporte de transporte sanitário	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter Samu funcionando

Ação Nº 2 - Solicitar qualificação do SAMU junto ao Ministério da Saúde

OBJETIVO Nº 4.4 - Garantir o acesso e a qualidade da assistência hospitalar na Unidade Mista de Canarana (UMC)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a priorização para realização das cirurgias eletivas no hospital municipal de Canarana	Percentual de Cirurgias eletivas realizadas no Hospital municipal de Canarana	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		
2. Implantar 02 leitos de psiquiatria no Hospital Municipal adequando espaço físico e equipar conforme Projeto do CAPS I	Nº de Leitos de Psiquiatria implantados no Hospital Municipal de Canarana	Número		0	2	Não programada	Número		
3. Promover educação continuada e treinamentos para as equipes, visando a qualidade da prestação de serviços e o atendimento humanizado	Nº de treinamentos promovidos	Número	2022		20	Não programada	Número		

4. Garantir manutenção da estrutura hospitalar e dos equipamentos necessários para o funcionamento regular	Nº de manutenções realizadas no hospital	Número			12	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva na estrutura física e equipamentos do hospital municipal.									
5. Implantar Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	Nº de CCIH implantada	Número	2022		1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Comissão instituída.									
6. Garantir estoque suficiente de medicamentos, materiais médico-hospitalares, higiene e mantimentos para demanda do hospital	Percentual de Suprimentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de medicamentos, insumos e materiais necessários para o funcionamento do hospital.									
7. Garantir percentual de Recursos Humanos necessários para o porte do hospital	Percentual de funcionários necessários para a demanda do hospital	Percentual	2022		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter funcionamento do Hospital Municipal									

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) , COM ÊNFASE NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 5 .1 - Garantir e ampliar as ações do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a equipe multiprofissional para aumentar o número de atendimento psicossocial	Nº de atendimentos realizados	Número	2022		20.000	Não programada	Número		
2. Estruturar e equipar o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) para melhorar o acolhimento e conforto aos pacientes	Nº de equipamentos comprados	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter CAPS funcionando em condições adequada aos usuários.									
3. Ampliar o número de oficinas ofertadas a população voltadas para o cuidado em Saúde Mental : Danças, artesanato, teatro e música	Nº de Oficinas promovidas	Número	2022		96	Não programada	Número		
4. Aquisição de um veículo exclusivo para o CAPS para facilitar a visita domiciliar e busca ativa de forma fixa na rotina semanal; visitas de urgência e o CAPS na Comunidade	Aquisição de veículo exclusivo para o CAPS	Número	2022		1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 6 - APRIMORAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DO SUS E DO CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 6 .1 - Garantir os processos de gestão participativa e controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar Reuniões mensais do Conselho municipal; Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas, e realizar conferências municipais de saúde e/ou plenária a cada dois anos	Nº de Reuniões realizadas	Número	2022		48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar eleição de nova diretoria.									
2. Elaborar instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e Sispacto (PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES).	Percentual de instrumentos elaborados e submetidos ao Conselho Municipal de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos de gestão.									
3. Capacitar os novos integrantes do Conselho Municipal de Saúde	Nº capacitações realizadas	Percentual	2022		100,00	Não programada	Percentual		
OBJETIVO Nº 6.2 - Saúde bem atendida: fortalecimento, ampliação, estruturação, educação, organização e humanização dos serviços da REDE de saúde pública municipal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar equipe de auditoria interna para inspeção das unidades básicas, de emergência e hospitalares	Criação da equipe de auditoria interna da rede	Número	2022		1	Não programada	Número		
2. Ampliar 100% a informatização em saúde e a oferta de serviços digitais nos estabelecimentos de saúde pública	Percentual de informatização	Percentual	2022		100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a informatização em saúde e a oferta de serviços digitais nos estabelecimentos de saúde pública									
3. Fortalecimento das práticas de Educação Permanente em Saúde: Treinamentos, Encontros e Reuniões de equipes	Total de Treinamentos, Encontros e Reuniões realizadas	Número			96	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de avaliação e planejamento a cada bimestre.									
4. Implantar no mínimo, 2 ações de valorização e qualificação do trabalhador anualmente	Nº de ações de valorização e qualificação do trabalhador	Número			8	Não programada	Número		
5. Reformar, adequar ou ampliar as Unidades Básicas de Saúde conforme necessidade	Total de Unidades Básicas reformadas, adequadas ou ampliadas	Número	2022		10	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da necessidade de reforma das UBS									
Ação Nº 2 - Reformar conforme disponibilidade de recurso.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Promover ações que promovam a produção e disseminação da informação em Vigilância Sanitária, bem como atividades educativas para a população e setor regulado	1	1
122 - Administração Geral	Garantir e ampliar a oferta de medicamentos do elenco básico da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	80	80
	Realizar Reuniões mensais do Conselho municipal; Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas, e realizar conferências municipais de saúde e/ou plenária a cada dois anos	12	12
	Ampliar a oferta de especialidades médicas no município para atender a grande demanda de ginecologia, pediatria e cardiologia;	1	1
	Ampliar 100% a informatização em saúde e a oferta de serviços digitais nos estabelecimentos de saúde pública	50,00	50,00
	Elaborar instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e Sispacto (PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES).	100,00	100,00
	Estruturar e equipar o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) para melhorar o acolhimento e conforto aos pacientes	1	0
	Aquisição de uma casa para estabelecer Casa de Apoio na cidade de Salvador para os pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	1	1
	Garantir assistência farmacêutica aos usuários da farmácia básica em todos os programas vinculados	200	200
	Fortalecimento das práticas de Educação Permanente em Saúde: Treinamentos, Encontros e Reuniões de equipes	0	0
	Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação conforme demanda	100,00	100,00
	Promover campanhas de conscientização para a saúde do trabalhador da área privada e pública	1	0
	Garantir manutenção da estrutura hospitalar e dos equipamentos necessários para o funcionamento regular	1	0
	Garantir as ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo através do programa VIGIAGUA	100,00	100,00
	Reformar, adequar ou ampliar as Unidades Básicas de Saúde conforme necessidade	2	0
	Implantar Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	1	0
	Garantir estoque suficiente de medicamentos, materiais médico-hospitalares, higiene e mantimentos para demanda do hospital	100,00	100,00
	Garantir percentual de Recursos Humanos necessários para o porte do hospital	100,00	100,00
	Promover pelo menos 1 ação anual de prevenção à violências, reduzindo sua subnotificação	1	0
	Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Garantir o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficiente (entre outros elementos), que são capazes de identificar problemas pré-existentes e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado.	90,00	80,00
	Garantir a realização de exames para sífilis e HIV de gestantes identificadas	100,00	100,00
	Garantir 100% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência	100,00	100,00
	Garantir e ampliar os serviços de odontologia nas unidades básicas de saúde	60,00	60,00
	Garantir a cobertura de exame citopatológico	80,00	50,00
	Reformar, adequar ou ampliar as Unidades Básicas de Saúde conforme necessidade	2	0
	Garantir o acompanhamento pessoas identificadas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	70,00	60,00
	Garantir o acompanhamento das pessoas identificadas com a doença Diabetes Mellitus	60,00	50,00
	Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00

	Garantir 100% das ações das equipes de atenção básica pactuadas na adesão no Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir 100% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência	100,00	100,00
	Garantir 100% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de especialidades médicas no município para atender a grande demanda de ginecologia, pediatria e cardiologia;	1	1
	Garantir manutenção da estrutura hospitalar e dos equipamentos necessários para o funcionamento regular	1	0
	Implantar Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	1	0
	Garantir percentual de Recursos Humanos necessários para o porte do hospital	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a realização de exames para sífilis e HIV de gestantes identificadas	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Regularizar todos os estabelecimentos do setor de alimentação e farmácia sujeitos a VISA no município; Alcançar 100% dos estabelecimentos	100,00	100,00
	Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	100	100
	Garantir as ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo através do programa VIGIAGUA	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir 100% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Garantir 100% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência	100,00	100,00
	Garantir 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	80,00	80,00
	Garantir 100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose)	100,00	80,00
	Garantir 100 % da cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100,00	100,00
	Garantir 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação	80,00	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	4.343.981,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.343.981,03
	Capital	0,00	257.687,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.687,85
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	8.558.890,62	8.753,40	0,00	0,00	0,00	0,00	8.567.644,02
	Capital	0,00	404.924,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	404.924,14
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	8.561.566,41	2.993.276,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.554.842,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	101.258,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101.258,60
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	904.028,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	904.028,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Algumas metas não foram alcançadas ou tiveram resultados encontrados nos sistemas de informação oficiais do SUS.

Reprogramar as metas e reorganizar os indicadores de acordo a realidade local para o próximo quadriênio.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	158.343,44	8.263.856,68	181.806,90	288.935,59	0,00	0,00	0,00	1.771.771,32	10.664.713,93
	Capital	0,00	0,00	885.239,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	885.239,53
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.209.983,96	2.873.790,56	62.953,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.146.728,42
	Capital	0,00	5.888,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.888,10
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	245.993,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.312,40	569.306,16
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	202.902,97	1.003.193,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.206.096,86
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	6.628.528,47	680.824,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.309.352,57
	Capital	0,00	74.199,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.199,95
TOTAL		0,00	13.279.846,89	13.952.898,52	244.760,80	288.935,59	0,00	0,00	0,00	2.095.083,72	29.861.525,52

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,29 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,26 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,97 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	36,20 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.183,64
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,05 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,51 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,26 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,73 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,60 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 12/03/2026.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	6.785.000,00	6.785.000,00	5.746.273,66	84,69
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	220.000,00	220.000,00	88.791,12	40,36
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	150.000,00	150.000,00	23.757,00	15,84
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.315.000,00	2.315.000,00	1.053.286,12	45,50
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	4.100.000,00	4.100.000,00	4.580.439,42	111,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	64.350.000,00	64.350.000,00	57.421.885,80	89,23
Cota-Parte FPM	52.000.000,00	52.000.000,00	44.575.212,60	85,72
Cota-Parte ITR	30.000,00	30.000,00	4.338,74	14,46
Cota-Parte do IPVA	1.200.000,00	1.200.000,00	1.146.790,14	95,57
Cota-Parte do ICMS	11.000.000,00	11.000.000,00	11.629.296,03	105,72
Cota-Parte do IPI - Exportação	120.000,00	120.000,00	66.248,29	55,21
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	71.135.000,00	71.135.000,00	63.168.159,46	88,80

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.183.000,00	187.000,00	158.343,44	84,68	158.343,44	84,68	158.343,44	84,68	0,00
Despesas Correntes	910.000,00	170.000,00	158.343,44	93,14	158.343,44	93,14	158.343,44	93,14	0,00
Despesas de Capital	273.000,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.753.000,00	6.283.333,60	5.953.602,81	94,75	5.949.740,25	94,69	5.873.812,25	93,48	3.862,56
Despesas Correntes	7.709.000,00	6.263.333,60	5.947.714,71	94,96	5.943.852,15	94,90	5.867.924,15	93,69	3.862,56
Despesas de Capital	44.000,00	20.000,00	5.888,10	29,44	5.888,10	29,44	5.888,10	29,44	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	28.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	8.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	281.000,00	307.000,00	202.902,97	66,09	202.902,97	66,09	202.902,97	66,09	0,00
Despesas Correntes	276.000,00	302.000,00	202.902,97	67,19	202.902,97	67,19	202.902,97	67,19	0,00

Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.528.000,00	6.746.500,00	6.702.728,42	99,35	6.701.428,42	99,33	6.602.337,68	97,86	1.300,00
Despesas Correntes	4.218.000,00	6.671.500,00	6.628.528,47	99,36	6.627.228,47	99,34	6.528.137,73	97,85	1.300,00
Despesas de Capital	310.000,00	75.000,00	74.199,95	98,93	74.199,95	98,93	74.199,95	98,93	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	13.776.000,00	13.527.833,60	13.017.577,64	96,23	13.012.415,08	96,19	12.837.396,34	94,90	5.162,56

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	13.017.577,64	13.012.415,08	12.837.396,34
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	13.017.577,64	13.012.415,08	12.837.396,34
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	9.475.223,91		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.542.353,73	3.537.191,17	3.362.172,43
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,60	20,59	20,32

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	9.475.223,91	13.017.577,64	3.542.353,73	180.181,30	0,00	0,00	0,00	180.181,30	0,00	3.542.353,73
Empenhos de 2024	8.534.934,41	13.311.672,04	4.776.737,63	0,00	10.627,87	0,00	0,00	0,00	0,00	4.787.365,50
Empenhos de 2023	7.788.188,75	10.135.479,58	2.347.290,83	0,00	116.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.464.070,83
Empenhos de 2022	7.013.442,91	8.030.699,44	1.017.256,53	0,00	279.901,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1.297.158,28
Empenhos de 2021	5.498.351,96	7.566.593,71	2.068.241,75	0,00	439.251,41	0,00	0,00	0,00	0,00	2.507.493,16
Empenhos de 2020	4.079.801,57	6.365.043,55	2.285.241,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.285.241,98
Empenhos de 2019	4.150.056,51	4.849.736,36	699.679,85	0,00	165.486,95	0,00	0,00	0,00	0,00	865.166,80
Empenhos de 2018	3.852.038,37	4.317.904,51	465.866,14	0,00	120.042,18	0,00	0,00	0,00	0,00	585.908,32
Empenhos de 2017	3.482.450,61	4.598.319,20	1.115.868,59	0,00	104.826,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.220.695,45
Empenhos de 2016	3.755.604,46	7.186.428,45	3.430.823,99	0,00	62.847,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3.493.671,39
Empenhos de 2015	3.305.269,26	6.449.180,38	3.143.911,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.143.911,12
Empenhos de 2014	2.998.096,64	4.555.080,90	1.556.984,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.556.984,26
Empenhos de 2013	2.992.339,86	4.510.355,77	1.518.015,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.518.015,91
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012				Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))		
					Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	15.500.000,00	15.500.000,00	19.159.317,51	123,61
Provenientes da União	15.010.000,00	15.010.000,00	18.473.979,67	123,08
Provenientes dos Estados	490.000,00	490.000,00	685.337,84	139,86
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	420.000,00	420.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	15.920.000,00	15.920.000,00	19.159.317,51	120,35

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.718.000,00	12.126.613,07	11.391.610,02	93,94	11.165.653,43	92,08	11.022.182,93	90,89	225.956,59
Despesas Correntes	9.408.000,00	11.122.613,07	10.506.370,49	94,46	10.334.198,85	92,91	10.190.728,35	91,62	172.171,64
Despesas de Capital	310.000,00	1.004.000,00	885.239,53	88,17	831.454,58	82,81	831.454,58	82,81	53.784,95
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	4.594.000,00	3.843.953,18	2.936.744,46	76,40	2.936.744,46	76,40	2.725.211,32	70,90	0,00
Despesas Correntes	4.389.000,00	3.793.953,18	2.936.744,46	77,41	2.936.744,46	77,41	2.725.211,32	71,83	0,00
Despesas de Capital	205.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	140.000,00	579.000,00	569.306,16	98,33	559.325,76	96,60	528.962,76	91,36	9.980,40
Despesas Correntes	140.000,00	579.000,00	569.306,16	98,33	559.325,76	96,60	528.962,76	91,36	9.980,40
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	41.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	41.000,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.289.000,00	1.049.000,00	1.003.193,89	95,63	1.003.193,89	95,63	1.002.193,89	95,54	0,00
Despesas Correntes	1.289.000,00	1.049.000,00	1.003.193,89	95,63	1.003.193,89	95,63	1.002.193,89	95,54	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	285.000,00	810.000,00	680.824,10	84,05	680.824,10	84,05	680.824,10	84,05	0,00
Despesas Correntes	285.000,00	810.000,00	680.824,10	84,05	680.824,10	84,05	680.824,10	84,05	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	16.067.000,00	18.424.566,25	16.581.678,63	90,00	16.345.741,64	88,72	15.959.375,00	86,62	235.936,99
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.901.000,00	12.313.613,07	11.549.953,46	93,80	11.323.996,87	91,96	11.180.526,37	90,80	225.956,59
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	12.347.000,00	10.127.286,78	8.890.347,27	87,79	8.886.484,71	87,75	8.599.023,57	84,91	3.862,56
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	168.000,00	580.000,00	569.306,16	98,16	559.325,76	96,44	528.962,76	91,20	9.980,40
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	44.000,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.570.000,00	1.356.000,00	1.206.096,86	88,95	1.206.096,86	88,95	1.205.096,86	88,87	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.813.000,00	7.556.500,00	7.383.552,52	97,71	7.382.252,52	97,69	7.283.161,78	96,38	1.300,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	29.843.000,00	31.952.399,85	29.599.256,27	92,64	29.358.156,72	91,88	28.796.771,34	90,12	241.099,55
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	16.067.000,00	18.424.566,25	16.581.678,63	90,00	16.345.741,64	88,72	15.959.375,00	86,62	235.936,99
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	13.776.000,00	13.527.833,60	13.017.577,64	96,23	13.012.415,08	96,19	12.837.396,34	94,90	5.162,56

FONTE: SIOPS, Bahia10/02/26 09:08:38

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.198.371,00	2100000,0

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.699.905,81	1699000,0
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.598.816,00	2598816,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.283.412,92	5000000,0
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 796,00	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.700.000,00	1810000,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.300.102,00	2300000,0
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 213.013,20	200000,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 14.861,00	14000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 276.276,00	276276,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 131.090,69	120000,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 38.546,78	30000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000700569202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000649549202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	3 %
2025	36000654825202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	40 %
2025	36000649541202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000649546202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000649535202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Totalmente	Dez/25		100 %
2025	36000649545202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	75 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Durante o exercício analisado, o Município obteve uma receita resultante de impostos e transferências constitucionais e legais (IPTU; ITBI; ISS; IRRF; FPM; ITR; IPVA; ICMS; IPI; Outros) de R\$ 71.135.000,00 e destinou um percentual de 20,60% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, sendo um montante de R\$ 13.012.415,00, cumprindo assim o que manda a legislação no que se refere aos recursos próprios destinados aos gastos com saúde. A média de Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante/ano foi de R\$ 1.183,64.

Apesar do grande montante de recursos aplicados em saúde pelo município, os indicadores financeiros apresentados evidenciam um cenário de forte dependência das transferências intergovernamentais, demonstrando baixa autonomia financeira. Apesar disso, destaca-se positivamente a expressiva captação de recursos da União para a saúde, devido a captação de emendas parlamentares pontuais, não sendo indicativo de um financiamento contínuo ou estruturado por parte do governo federal.

No que se refere à captação de emendas parlamentares, o município alcançou um total de R\$ 3.700.000,00 para Custeio da Atenção Primária;

Conforme descrito no quadro acima, 3 dessas emendas foram totalmente executadas e as demais foram executadas parcialmente, ficando pactuada a execução total até 31/12/2026.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
01953452024005231503	MS/Ouvidoria Geral do SUS	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANARANA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 24/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2025 mostra um período grandes avanços para a saúde pública do município, com aumento dos investimentos, sendo refletidos diretamente no aumento da produtividade em todos os setores de saúde.

O ano de 2026 representa uma oportunidade estratégica para corrigir alguns gargalos estruturais identificados em 2025 e aprofundar a integração das políticas de saúde com os demais setores da administração pública. Com planejamento, articulação e compromisso, Canarana poderá seguir fortalecendo seu sistema municipal de saúde, garantindo atendimento digno, acessível e de qualidade à sua população.

Este Relatório revela que o município conseguiu algumas melhorias em relação aos anos anteriores, porém a consolidação desses avanços depende da superação de desafios estruturais, como estruturação da Atenção Básica, principalmente com implantação do Prontuário eletrônico em todas as UBS e criação de novas equipes de saúde; a expansão da rede hospitalar, o aprimoramento da saúde mental, o fortalecimento da vigilância em saúde e a ampliação de serviços especializados.

O aumento dos investimentos, a qualificação dos profissionais e a integração entre os níveis de governo serão fundamentais para transformar a saúde pública do município e construir bases sólidas para os próximos anos.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Na Atenção Básica, fica recomendado a implantação de novas equipes ou serviços e a estruturação das Unidades de Saúde já existentes. A gestão deverá manter o acompanhamento técnico e político junto ao Ministério da Saúde, assegurando que os processos de habilitação e pactuação sejam concluídos com celeridade.

Outro ponto que merece atenção é a estruturação da rede hospitalar, ainda fragilizada pela não execução de algumas metas relacionadas.

No eixo da vigilância em saúde, é necessário revisar as estratégias de combate às arboviroses e à sífilis, áreas que apresentaram metas críticas em 2025.

A integração intersetorial, a mobilização comunitária e o aprimoramento logístico das ações preventivas são caminhos viáveis para melhorar os indicadores e proteger a saúde da população.

Recomenda-se que a avaliação das metas e o uso dos indicadores sejam permanentemente utilizados como ferramentas de replanejamento e melhoria da gestão, promovendo um ciclo contínuo de aprendizado, ajuste de estratégias e tomada de decisão baseada em evidências.

SUELE MATUTINO DOS SANTOS NOVAES
Secretário(a) de Saúde
CANARANA/BA, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Introdução

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Auditorias

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Relatório avaliado e aprovado sem ressalvas, gerando a Resolução CMS nº 002/2026.

Status do Parecer: Aprovado

CANARANA/BA, 24 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Canarana